

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NORDESTE LOGÍSTICA I S.A.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Nordeste Logística I S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023 reapresentado	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023 reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.572	17.277	Fornecedores	12	850	828
Contas a receber de clientes	8	1.912	1.752	Obrigações sociais e tributárias	13	1.031	1.021
Adiantamentos a fornecedores		38	835	Passivo de arrendamento	11	3.613	9.080
Tributos a recuperar		1.352	225	Dividendos a pagar	14	2.478	2.478
Despesa antecipada	9	<u>215</u>	<u>275</u>	Partes Relacionadas	21	<u>23.951</u>	<u>21.077</u>
Total do ativo circulante		<u>7.089</u>	<u>20.364</u>	Total do passivo circulante		<u>31.923</u>	<u>34.484</u>
Imobilizado	10	8.230	4.242	Passivo de arrendamento	11	17.357	17.731
Ativo de direito de uso	11	48.204	44.469	Imposto diferido	13	<u>6.995</u>	<u>5.388</u>
Intangível		<u>124</u>	<u>167</u>	Total do passivo não circulante		<u>24.352</u>	<u>23.119</u>
Total do ativo não circulante		<u>56.558</u>	<u>48.878</u>	Patrimônio líquido	16		
				Capital social		10.430	10.430
				Reserva legal		522	522
				Reserva de lucros		<u>(3.580)</u>	<u>687</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>7.372</u>	<u>11.639</u>
Total do ativo		<u>63.647</u>	<u>69.242</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>63.647</u>	<u>69.242</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística I S.A.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Receita operacional líquida	17	14.074	16.929
Custos dos serviços	18	<u>(8.750)</u>	<u>(7.573)</u>
Lucro bruto		<u>5.324</u>	<u>9.356</u>
Despesas administrativas e comerciais	18	<u>(3.258)</u>	<u>(3.715)</u>
Total		<u>(3.258)</u>	<u>(3.715)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		<u>2.066</u>	<u>5.641</u>
Receitas financeiras	19	1.075	2.336
Despesas financeiras	19	<u>(5.801)</u>	<u>(3.254)</u>
Resultado financeiro		<u>(4.726)</u>	<u>(918)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		<u>(2.660)</u>	<u>4.723</u>
Impostos sobre a renda	20	<u>(1.607)</u>	<u>(7.763)</u>
Resultado líquido do exercício		<u>(4.267)</u>	<u>(3.040)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística I S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Lucro líquido do exercício	(4.267)	(3.040)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(4.267)</u>	<u>(3.040)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística I S.A.

Demonstração das mutações com patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>6.954</u>	<u>522</u>	<u>7.432</u>	<u>-</u>	<u>14.908</u>
Ajuste exercício anos anteriores	-	-	-	(229)	(229)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(3.040)	(3.040)
Integralização de capital	3.476	-	(3.476)	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição do dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 reapresentado	<u>10.430</u>	<u>522</u>	<u>3.956</u>	<u>(3.269)</u>	<u>11.639</u>
Resultado do Exercício	-	-	-	(4.267)	(4.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>10.430</u>	<u>522</u>	<u>3.956</u>	<u>(7.536)</u>	<u>7.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística I S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Lucro líquido do exercício	<u>(4.267)</u>	<u>(3.040)</u>
Ajustes para conciliar o resultado do exercício:		
Depreciação e amortização	2.671	2.673
Imposto diferido	1.607	5.160
Juros de arrendamentos	<u>2.776</u>	<u>2.138</u>
	<u>2.787</u>	<u>6.931</u>
(Aumento) Redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(159)	198
Adiantamentos a fornecedores	798	(761)
Impostos a recuperar	(1.124)	(214)
Despesa antecipada	<u>60</u>	<u>(134)</u>
	<u>(425)</u>	<u>(911)</u>
Aumento (Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	22	262
Obrigações trabalhistas	<u>11</u>	<u>598</u>
	<u>33</u>	<u>860</u>
Caixa das atividades operacionais	<u>2.395</u>	<u>6.880</u>
Impostos sobre a renda pagos	<u>-</u>	<u>(2.603)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>2.395</u>	<u>4.277</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de imobilizado e intangível	<u>(4.349)</u>	<u>(3.811)</u>
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(4.349)</u>	<u>(3.811)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos de partes relacionadas	2.877	21.077
Pagamento Arrendamento CPC 06	<u>(14.628)</u>	<u>(20.438)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(11.751)</u>	<u>639</u>
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.705)</u>	<u>1.105</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.277	16.172
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>3.572</u>	<u>17.277</u>
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.705)</u>	<u>1.105</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Nordeste Logística I S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), constituída em 19 de agosto de 2019, tem por único e exclusivo objeto social a exploração, sob o regime de arrendamento, da área e infraestrutura pública localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, Paraíba, para atividades de armazenagem e depósito de todo tipo de produto, sólido, líquidos e gasoso por conta de terceiros, e ainda operação de terminais aquaviários para movimentação de carga e descarga, principalmente de granéis líquidos, especialmente combustíveis. A Companhia está estabelecida na Rua Francisco Serafim, nº 57, Bairro Centro, Cabedelo, Paraíba, CEP: 58.100-265.

Contrato de arrendamento

A Agência Nacional de Transporte Aquaviário (“ANTAQ”), realizou licitação, na modalidade Leilão Presencial, conforme procedimento descrito no Edital nº 07/2018-ANTAQ e no Manual de Procedimentos, objetivando a seleção de proposta mais vantajosa, adotando-se o critério de maior valor de Outorga, para a celebração de Contrato de Arrendamento de área e infraestrutura públicas localizadas dentro do Porto Organizado.

A Companhia ofertou R\$ 6 milhões de valor de outorga e venceu o leilão para arrendamento da área e infraestrutura pública para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, na Paraíba, denominada AI01.

Em 16 de dezembro de 2019, foi celebrado o Contrato de Arrendamento nº 05/2019 entre a União Federal por intermédio do Ministério da Infraestrutura (Poder concedente), com a interveniência da ANTAQ e da Companhia Docas do Estado da Paraíba com a Companhia. O contrato tem por objetivo arrendamento de área com 18.275 m², localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, no Estado da Paraíba, a ser utilizada para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, com a estimativa de movimentação mínima determinada no item 7.1.2.1 do contrato e tem o prazo de 25 anos a partir de 24 de fevereiro de 2021 (data de assunção).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo a aprovação dos membros da diretoria em **XX de XXX de 2025**.

(b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quando a capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro dos acionistas.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

(c) Base de elaboração ou mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo através do resultado.

(d) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em Real (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. Os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Uso de estimativas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise de risco de crédito para determinação de provisão para devedores duvidosos, assim como das análises dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (Ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(i) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sendo o risco de realização avaliado pela Administração, que, quando necessário, constitui provisão de perdas de crédito esperadas com base na avaliação individual dos créditos, na análise da conjuntura econômica e no histórico de perdas registradas por faixa de vencimento.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.4 Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas cumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado,

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 9.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Na data de início, a Companhia mensura o ativo de direito de uso ao custo.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo mesmo prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor justo dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças empagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.6 Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de armazenagem de combustíveis e sua receita é reconhecida em função da realização dos serviços e com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e os custos puderem ser mensurados com segurança.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

3.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% da parcela do lucro de exceder R\$ 240 mil no período de 12 meses, quanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% do sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecimento pelo regime de competência.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a seus empregados

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

3.11 Reapresentação das demonstrações financeiras

(i) O contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e a União por intermédio do Ministério da Infraestrutura com a interveniência da Agência Nacional de Transporte Aquaviários e Companhia Docas da Paraíba prevê a cláusula 7.1.2.3 do contrato de arrendamento, a Companhia está obrigada a pagar nos 2 primeiros anos do valor de R\$ 22.221 referente a obras de melhorias na área do porto organizado. A Administração da Companhia entende que esse valor em sua essência faz parte do custo do direito de uso.

Em função disso, objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial, a Companhia procedeu o registro da depreciação pertinente ao período de janeiro de 2023 até dezembro de 2023 expresso no montante de R\$ 1.531, no ativo de direito de uso, o que não havia sido registrada no exercício de 2023, desta forma está reapresentando suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”.

Em 2024, foi verificado a necessidade de reconhecimento do imposto diferido, sobre operações de arrendamento, suportado pelo CPC 32- Tributos sobre o lucro, apresentado nas apurações de imposto de renda-irpj e contribuição social sobre o lucro líquido-csll, O montante de reconhecimento referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi contabilizado na competência devida, sendo necessário a reapresentação dos saldos do referido ano. Esse fato gerou um impacto em R\$ 5.160 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 229 em resultado de exercícios anteriores.

(ii) Além disso, a Companhia reconheceu o ajuste da contabilização referente ao pagamento da NF 002789- Companhia Docas da Paraíba relativo ao pagamento de arrendamento R\$ 919 em seu resultado.

(iii) Em imobilizado, no ano de 2023 verificamos a classificação do montante de R\$719 referente à sistema de combate a incendio sendo considerado como intagível, realizado a reclassificação para o grupo imobilizado-obras em andamento.

(iv) Considerando os lançamentos ajustados que impactaram a despesa no exercício findo 2023, o resultado foi reduzido em R\$7.610, ocasionando prejuízo. Sendo devido a correção nos valores destinados a distribuição do lucro.

A seguir são apresentados os quadros contendo as reapresentações das linhas afetadas nas demonstrações financeira dos períodos anteriores:

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Balço patrimonial

Ativo	2023	Ajuste	2023 (reapresentado)
Caixa e Equivalentes de caixa	17.277	-	17.277
Contas a receber de clientes	1.752	-	1.752
Adto a Fornecedor	835	-	835
Tributos a recuperar	225	-	225
Outras contas a receber	275	-	275
Total do ativo circulante	20.364		20.364
Imobilizado (iii)	3.523	719	4.242
Ativo de direito de uso(i)	46.000	(1.531)	44.469
Intangível (iii)	886	(719)	167
Total do ativo não circulante	50.409		48.878
Total do ativo	70.773		69.242
Passivo	2023	Ajuste	2023 (reapresentado)
Fornecedores	828	-	828
Obrigações sociais e tributárias	1.021	-	1.021
Passivo de arrendamento (ii)	8.161	919	9.080
Dividendos a pagar (iv)	3.564	(1.086)	2.478
Partes Relacionadas	21.077	-	21.077
Outras contas a pagar	-	-	-
Total do passivo circulante	34.651		34.484
Passivo de arrendamento	17.731	-	17.731
Imposto diferido (i)	-	5.388	5.388
Total do exigível a longo prazo	17.731		23.119
Capital social	10.430	-	10.430
Reserva Legal(iv)	750	(228)	522
Resultado acumulado(iv)	7.211	(6.524)	687
Total patrimônio líquido	18.391		11.639
Total do passivo	70.773		69.242

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração do resultado do exercício	2023	Ajuste	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquido	16.929	-	16.929
Custos dos serviços	(6.042)	(1.531)	(7.573)
Resultado bruto	10.887	(1.531)	9.356
Despesas administrativas e comerciais	(2.796)	(919)	(3.715)
Total	(2.796)	(919)	(3.715)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	8.091	(2.450)	5.641
Receitas financeiras	2.336	-	2.336
Despesas financeiras	(3.254)	-	(3.254)
Resultado financeiro	(918)	0	(918)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	7.173	(2.450)	4.723
Impostos sobre a renda	(2.603)	(5.160)	(7.763)
Resultado do exercício	4.570	(7.610)	(3.040)

4 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado - de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre sobre os contratos de arrendamentos.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Considerando que substancialmente os arrendamentos da Companhia estão atrelados ao IPCA, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em relação aos créditos a clientes, a Companhia possui um número restrito de clientes sendo a grande maioria acionistas da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Estimativa ao valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços refletem as condições de mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como caixa e equivalente de caixa, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

5 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

De acordo com o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback").

Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

6 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração

do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta corrente	2	-
Aplicação financeira	<u>3.570</u>	<u>17.277</u>
	<u>3.572</u>	<u>17.277</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8 Contas a receber

As contas a receber de clientes corresponder aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes	1.950	1.790
Provisão para perdas	<u>(38)</u>	<u>(38)</u>
	<u>1.912</u>	<u>1.752</u>

Os títulos a receber decorrente da prestação de serviços, são realizados e registrados em conformidade com a competência contábil do exercício, mas ainda não faturadas para os clientes em decorrência de condições contratualmente estabelecida

9 Despesas antecipadas

Os saldos das outras contas a receber estão apresentados da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Seguros a apropriar	214	273
IPTU	<u>1</u>	<u> </u>
	<u>215</u>	<u>273</u>

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

10 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto pelos seguintes itens

	2024				
	<u>Custo de Aquisição</u>	<u>Depreciação acumulado</u>	<u>Líquido</u>	<u>2023 reapresentado</u>	<u>Tx anual de depreciação</u>
Computadores e Periféricos	51	(37)	14	19	20%
Máquinas e Equipamentos	1.074	(222)	852	742	10%
Móveis e utensílios	37	(6)	31	32	10%
Equipamentos e instalações	155	(21)	134	140	10%
Benfeitorias em bens de terceiros	4.200	(219)	3.981	-	10%
Imobilizado em andamento	<u>3.218</u>	<u>-</u>	<u>3.218</u>	<u>3.309</u>	
	<u>8.735</u>	<u>(505)</u>	<u>8.230</u>	<u>4.242</u>	

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

	<u>Saldo em 31/12/2023 reapresentado</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Computadores e Periféricos	19	1	-	(7)	13
Máquinas e Equipamentos	742	2.634	(2.412)	(111)	853
Móveis e utensílios	32	2	-	(3)	31
Equipamentos e instalações	140	15	-	(21)	134
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	4200	(219)	3981
Imobilizado em andamento	<u>3.309</u>	<u>1.697</u>	<u>(1.788)</u>	<u>-</u>	<u>3.218</u>
	<u>4.242</u>	<u>4.349</u>	<u>-</u>	<u>(361)</u>	<u>8.230</u>

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u> <u>reapresentado</u>
Computadores e periféricos	29	-	-	(10)	19
Máquinas e equipamentos	417	396	-	(71)	742
Móveis e utensílios	5	29	-	(2)	32
Equipamentos e instalações	-	150	(10)	-	140
Imobilizado em andamento	<u>50</u>	<u>3.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.309</u>
	<u>501</u>	<u>3.834</u>	<u>(10)</u>	<u>(83)</u>	<u>4.242</u>

11 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A seguir está apresentada a movimentação do ativo de direito de uso:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u> <u>reapresentado</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Prazo médio</u> <u>amortização</u>
Ativos arrendados - custo de aquisição	48.717	6.011		54.728	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada	(4.248)		(2.276)	(6.524)	
	<u>44.469</u>	<u>6.011</u>	<u>(2.276)</u>	<u>48.204</u>	

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u> <u>reapresentado</u>	<u>Prazo médio</u> <u>amortização</u>
Ativos arrendados - custo de aquisição	47.530	1.187	0	48.717	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada (reapresentado)	(1.705)		(2.543)	(4.248)	
	<u>45.825</u>	<u>1.187</u>	<u>(2.543)</u>	<u>44.469</u>	

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u> <u>reapresentado</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>
Passivo de arrendamento	26.811	6.011	2.776	(14.628)	20.970
	<u>26.811</u>	<u>6.011</u>	<u>2.776</u>	<u>(14.628)</u>	<u>20.970</u>
Circulante	9.080				3.613
Não circulante	17.731				17.357
	<u>26.811</u>				<u>20.970</u>

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Apropriações de juros	Pagamentos	Saldo em 31/12/2023 reapresentado
Passivo de arrendamento	43.924	1.187	2.138	(20.438)	26.811
	43.924	1.187	2.138	(20.438)	26.811
Circulante	26.109				9.080
Não circulante	17.815				17.731
	43.924				26.811

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

12 Fornecedores

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada que está representada substancialmente por prestadores de serviços. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem valores representativos em atraso, não existindo concentração ou relação de dependência de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros.

13 Obrigações sociais e tributárias

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
INSS a pagar	2	41
PIS a pagar	12	4
COFINS a pagar	54	24
IRPJ e CSLL a pagar	923	923
IRRF a pagar	8	16
Outras obrigações trabalhistas a pagar	32	12
ISS a pagar	<u>0</u>	<u>1</u>
Passivo circulante	<u>1.031</u>	<u>1.021</u>
Imposto diferido	(i) <u>6.995</u>	<u>5.388</u>
Passivo não circulante	<u>6.995</u>	<u>5.388</u>

(i) Diferido proveniente de variação entre taxa de depreciação fiscal e vida útil e sobre arrendamento.

Nordeste Logística I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

14 Dividendos a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	2.478	2.478
Distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2022 (Artigo 202 - Lei 6.404)	0	0
Saldo no final do exercício	<u>2.478</u>	<u>2.478</u>

15 Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, julgou não relevante a constituição de provisão para cobrir as prováveis perdas.

Não existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

16 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 10.430 divididos em 10.430.249 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, proporcionalmente entre os sócios:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	3.476.750	3.476.750
Raízen Combustível S.A.	3.476.750	3.476.750
Vibra Energia S.A.	<u>3.476.750</u>	<u>3.476.750</u>
	<u>10.430.250</u>	<u>10.430.250</u>

Direito das ações

Cada ação ordinária confere a seu titular direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital e outras destinações conforme aprovação em assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva de retenção de lucro superou o capital social, em função disso a Companhia deliberou na Assembleia Ordinária de 2023 a destinação dos resultados conforme estabelece a Lei 6.404/76, em função disso foi realizada a integralização de R\$ 3.476 mil ao capital social mediante a emissão de 1.155 ações.

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

17	Receita operacional líquida		
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Receita da prestação de serviço	16.413	19.742
	(-) Impostos sobre vendas	<u>(2.339)</u>	<u>(2.813)</u>
		<u>14.074</u>	<u>16.929</u>
18	Custos e despesas por natureza		
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
			<u>reapresentado</u>
	Operação e movimentação de combustível	(4.145)	(3.852)
	Manutenções	(1.345)	(575)
	Seguros	(412)	(408)
	Energia elétrica	(153)	(151)
	Depreciação direito de uso	(2.276)	(2.543)
	Depreciação	(395)	(83)
	Despesas com salários	(145)	(187)
	Outras despesas e custos	(1)	(1.194)
	Serviços prestados	(2.939)	(2.114)
	Taxas e emolumentos	(37)	(31)
	Despesas com viagens	(24)	(18)
	IPTU	(2)	0
	Remoção de resíduos	(7)	(30)
	Serviços de engenharia	(62)	(36)
	Despesas tributárias	(65)	(66)
		<u>(12.008)</u>	<u>(11.288)</u>
	Classificadas como:		
	Custos dos serviços	(8.750)	(7.573)
	Despesas administrativas e comerciais	<u>(3.258)</u>	<u>(3.715)</u>
		<u>(12.008)</u>	<u>(11.288)</u>
19	Resultado financeiro líquido		
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Rendimento de aplicações financeiras	1.074	1.328
	Juros e multas recebidas	<u>1</u>	<u>1.008</u>
	Receitas financeiras	<u>1.075</u>	<u>2.336</u>
	IOF	(11)	(394)
	Juros	(3.014)	(722)
	Juros de arrendamentos	<u>(2.776)</u>	<u>(2.138)</u>
	Despesas financeiras	<u>(5.801)</u>	<u>(3.254)</u>
	Resultado financeiro, líquido	<u>(4.726)</u>	<u>(918)</u>

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

20 Tributos sobre o lucro

Abaixo segue a reconciliação do imposto de renda e contribuição social:

	2024	2023 reapresentado
Resultado do exercício antes dos impostos	(2.660)	4.723
Alíquota 15%	399	(709)
Adicional 10%	290	(448)
CSLL 9%	239	(425)
Despesa com imposto alíquota nominal	928	(1.582)
Ajuste do imposto de renda e Csl		
Redução benefício fiscal sobre diferido	958	-
Diferido ativo fiscal não reconhecido	(3.493)	(6.181)
Total de despesa com imposto de renda e Csl	(1.607)	(7.763)
Diferido	(1.607)	(5.160)
Corrente	-	(2.603)

Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

21 Transações com partes relacionadas

	Ativo		Passivo				Resultado Financeiro					
	Contas a receber		Fornecedores		Partes relacionadas		Receita		Custos/Despesas		Juros s/ partes relacionadas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Acionistas												
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	456	504	-	-	7.984	7.026	4.354	5.376	-	-	(959)	(241)
Raízen Combustíveis	608	592	357	18	7.984	7.026	4.876	6.781	4.518	4.658	(959)	(241)
Vibra Energia	848	694	-	1	7.983	7.025	7.183	7.525	-	-	(959)	(240)
Total	1.912	1.790	357	19	23.951	21.077	16.413	19.682	4.518	4.658	(2.877)	(722)

Contratos de Mutuos celebrados nos mesmos termos e condições para suas acionistas, Vibra Energia S/A, Raizen Combustível S/A e Ipiranga Produtos de Petróleo. Sendo firmados em condições similares aquelas praticados em mercado, incidindo correção monetária pela variação positiva CDI +2,5% a.a

22 Seguros (Não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas
